
ATA Nº 3

4.ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2020

25 DE SETEMBRO DE 2020

----- Aos vinte e cinco dias, do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte, pelas dez horas e quinze minutos, na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira, reuniu a Assembleia Municipal da Praia da Vitória na quarta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte. -----

----- Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: -----

----- Paulo Manuel Ávila Messias – PS, Francisco Alberto Lima Ourique - PS em substituição de Luís Miguel Vieira Leal – PS, Maria de Fátima Pimentel Alves Homem – PS, Hélder Francisco da Silva Pereira – PS em substituição de Isménia Carvalho Landeiro Alves – PS, Elmano Manuel Vieira Nunes - PS, Valter Manuel Linhares Peres – PS, José Adriano Meneses Laranjo – PS, Nivalda de Fátima Meneses Bettencourt – PS, José Manuel de Aguiar Paim – PS, Daniela Filipa Arruda Medeiros – PS em substituição de Bruno João Branco Ávila Messias – PS, Eulália Ferreira Toste Leal – PS, Manuel Hildeberto Diniz Pires – PS, Clélio Ribeiro Parreira Toste de Meneses – PSD, Graça das Mercês da Silva Brum Pereira – PSD em substituição de Bruno César Félix Nogueira – PSD, José Aurélio Coelho Gomes em substituição de Cláudia Filipa Gomes Silva – PSD, Francisco Leonel Mendes Simões Ávila – PSD, Paulo Manuel Martins Luís – PSD, Sandra Isabel Ávila Galvão – PSD, Paula Cristina Ávila Rocha – PSD em substituição de Nuno Graciliano de Almeida Cabral – PSD, Joana Filipa Morais Ribeiro – PSD, Pedro Gabriel Correia Nunes Teixeira Pinto – CDS-PP, Hélio Adriano de Melo Rocha – Junta de Freguesia da Agualva, Luís Carlos Dutra Vieira – Junta de Freguesia dos Biscoitos, Miguel Alexandre Terra Garcia em substituição de Mónica Andreia Simões Brum – Junta de Freguesia do Cabo da Praia, Júlia Martinha Martins Borges Faria - Junta de Freguesia da Fonte do Bastardo, Paulo Rui Pacheco de Sousa – Junta de Freguesia das Fontinhas, César Leandro da Costa Toste – Junta de Freguesia da Vila das Lajes, Maura Filipa Pereira Branco – Junta de Freguesia do Porto Martins, Bruno Narciso Meneses Lopes – Junta de Freguesia das Quatro Ribeiras, António Manuel Mendonça Borges – Junta de Freguesia de Santa Cruz, Marco Aurélio Ferreira Toste em substituição de Nuno Miguel Aguiar Meneses – Junta de Freguesia de São Brás e Vasco Miguel Valadão de Lima - Junta de Freguesia da Vila Nova. -----

----- Verificou-se a ausência dos seguintes membros: -----

----- Luís Miguel Vieira Leal – PS, Isménia Carvalho Landeiro Alves – PS, Bruno João Branco Ávila Messias – PS, Bruno César Félix Nogueira – PSD, Cláudia Filipa Gomes Silva – PSD, Nuno Graciliano de Almeida Cabral – PSD, Mónica Andreia Simões Brum – Junta de Freguesia do Cabo da Praia e Nuno Miguel Aguiar Meneses – Junta de Freguesia de São Brás. -----

----- À presente reunião apresentaram pedidos de substituição, nos termos do número um do artigo setenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro, e que foram aceites, os seguintes membros:-----

----- Luís Miguel Vieira Leal – PS, Isménia Carvalho Landeiro Alves – PS, Bruno João Branco Ávila Messias – PS, Bruno César Félix Nogueira – PSD, Cláudia Filipa Gomes Silva – PSD, Nuno Graciliano de Almeida Cabral – PSD, Mónica Andreia Simões Brum – Junta de Freguesia do Cabo da Praia, Nuno Miguel Aguiar Meneses – Junta de Freguesia de São Brás, Fábio Manuel Ávila Valadão – PS, Eduarda Maria Bettencourt Pires – PS, Paulo Rui Mendes Homem – PSD e Jorge Emanuel da Costa Gomes – PSD.-----

----- Para além do Sr. Presidente da Câmara Municipal, participaram na sessão os seguintes Vereadores: -----

----- Carlos Armando Ormonde da Costa, Tiago Lúcio Borges de Meneses Ormonde, Raquel Lemos Borges, Maria Nélia Brito Nunes, Tiago Manuel Silva Borges e Rui Miguel Mendes Espínola.-----

----- Participou a sua falta à reunião, nos termos do número três do artigo quarenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, o seguinte membro da Câmara Municipal: -----

----- Rui Fernandes Nobre de Castro e Cláudia Fagundes Martins.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **ATA DA REUNIÃO DE VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE – SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA:**-----

----- **Submetida a votação, a Ata foi aprovada, por maioria, com trinta votos a favor, dezoito do PS, onze do PSD e um do CDS-PP e uma abstenção do PS.**-----

----- **CORRESPONDÊNCIA:**-----

----- Foi dado conhecimento à Assembleia da existência de correspondência recebida desde a última sessão, a qual ficou à disposição de todos os membros da Assembleia.----

----- De seguida foram apresentados os seguintes votos: -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Congratulação, às jovens mesatenistas Letícia Charamba e Júlia Leal, do Grupo Desportiva do Centro Social do Juncal, pelos títulos de Campeã Nacional em

pares femininos e Vice-campeã nacional de infantis respetivamente, lido pelo Deputado António Borges. -----

----- **O Deputado Clélio Meneses** usou da palavra e disse que a bancada do PSD se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Congratulação, ao Centro Comunitário do Espírito Santo da Vila Nova, pela distinção da Fundação Calouste Gulbenkian ao projeto “Estamos Contigo”, no âmbito da Iniciativa Cuida Covid-19, lido pela Deputada Maura Branco. -----

----- **O Deputado Paulo Luís** usou da palavra e disse que a bancada do PSD se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Congratulação, ao Clube de Atividade Física da Praia da Vitória, pelos sete pódios conquistados no Campeonato Regional de Karaté, nos escalões etários de infantis, iniciados e juvenis, lido pelo Deputado António Borges. -----

----- **O Deputado Clélio Meneses** usou da palavra e disse que a bancada do PSD se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PSD: -----

----- Voto de Congratulação, à jovem Lisandra Meneses, pelo prémio jovem Talento 2020, da Fundação L’Oréal, atribuído no âmbito do programa “Para Mulheres na Ciência”, lido pelo Deputado César Toste. -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Congratulação, à jovem investigadora Lisandra Meneses, pela conquista do prémio Jovem Talento 2020, atribuído pela Fundação L’Oréal, no âmbito do programa “Para Mulheres na Ciência”, lido pelo Deputado José Laranjo. -----

----- (Texto integral, dos votos, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetidos à votação, os votos, foram aprovados por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Congratulação, ao jovem praiense Samuel Barcelos, pela conquista do título de Campeão Regional na modalidade de Bodyboard, lido pela Deputada Eulália Leal. -----

----- **O Deputado Clélio Meneses** usou da palavra e disse que a bancada do PSD se associava ao voto. -----

----- **O Deputado Pedro Pinto** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PSD: -----

----- Voto de Recomendação, ao Governo Regional dos Açores para que reforce as equipas operacionais da Delegação de Obras Públicas da Ilha Terceira e priorize a intervenção nas localidades, lido pelo Deputado César Toste. -----

----- **O Deputado Valter Peres** interveio para informar que o PS se associava ao voto. --

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Pesar, pelo falecimento de Alberto Ribeiro Borges de Meneses, lido pelo Deputado Elmano Nunes. -----

----- Pelo Grupo do PSD: -----

----- Voto de Pesar, pelo falecimento de Alberto Ribeiro Borges de Meneses, lido pelo Deputado César Toste. -----

----- (Texto integral, dos votos, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetidos à votação, os votos, foram aprovados por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Pesar, pelo falecimento de José Tomás Ataíde da Cunha, lido pelo Deputado Valter Peres. -----

----- Pelo Grupo do PSD: -----

----- Voto de Pesar, pelo falecimento de José Tomás Ataíde da Cunha, lido pelo Deputado Clélio Meneses. -----

----- (Texto integral, dos votos, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetidos à votação, os votos, foram aprovados por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Congratulação, a todas as entidades envolvidas no processo conducente à classificação do Carnaval da Ilha Terceira como Património Cultural Imaterial de Portugal, lido pelo Deputado Marco Toste. -----

----- Pelo Grupo do PSD: -----

----- Voto de Congratulação, pela inscrição das Danças, Bailinhos e Comédias de Carnaval da Ilha Terceira no Inventário Nacional de Património Cultural Imaterial, lido pela Deputada Joana Ribeiro. -----

----- (Texto integral, dos votos, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetidos à votação, os votos, foram aprovados por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PS: -----
----- Voto de Congratulação, à GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional das Ilhas Graciosa e Terceira, pela celebração do seu 25º aniversário, lido pelo Deputado Maura Branco. -----
----- **O Deputado Clélio Meneses** interveio para informar que o PSD se associava ao voto. --
----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----
----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PSD: -----
----- Voto de Congratulação, pela forma como a Câmara Municipal e as juntas de freguesia do concelho assinalaram o Dia Internacional de Limpeza Costeira e o World Cleanup Day, lido pelo Deputado Clélio Meneses. -----
----- **O Deputado Valter Peres** interveio para informar que o PS se associava ao voto, sendo que, lamentava que quando se tinha oportunidade para elogiar, haver alguma questão do foro político. -----
----- **O Deputado Clélio Meneses** interveio para deixar registado a perplexidade, da bancada do PSD, pela forma como o PS lamentava que o PSD apresentasse um voto de Congratulação à Câmara. -----
----- **O Deputado Valter Peres** usou da palavra e esclareceu que tinha ficado contente, relembrando, ainda, que se tinham associado ao voto. -----
----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----
----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- Pelas onze horas e vinte minutos iniciou-se o período da Ordem do Dia. -----

----- 1. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

----- 2. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL DESENVOLVIDA NO PERÍODO DE 9 DE JUNHO A 7 DE SETEMBRO DE 2020; -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** apresentou o documento e deixou um agradecimento público a todas as estruturas dos funcionários e chefias da Câmara Municipal, pela forma bastante empenhada com que tinham conseguido enfrentar os últimos tempos. -----

----- **O Deputado José Laranjo** interveio para questionar: -----

----- 1ª Questão – relativamente ao Bairro das Pedreiras, quantas eram as famílias que já tinham a sua situação regularizada e para quando as obras de loteamento; -----

----- 2ª Questão – relativamente ao Bairro dos Americanos, qual o ponto da situação; -

----- 3ª Questão – se estava previsto algum tipo de atividade, durante a época natalícia, na cidade da Praia da Vitória; -----

----- 4ª Questão – na sequência da visita do Governo Regional dos Açores à ilha Terceira, nomeadamente à Praia da Vitória, qual o ponto da situação do Cais de Cruzeiros da Praia da Vitória; da abertura do concurso público internacional para a gestão do Porto da Praia; e para quando o término da obra do terminal de cargas do Aeroporto. -----

----- **O Deputado Paulo Luís** usou da palavra e disse que, da intervenção do Sr. Presidente relativamente à visita do Sr. Ministro do Ambiente à Praia da Vitória, tinha faltado falar sobre o tema dominante, ou seja, o processo de descontaminação, pois aquela era a pessoa que poderia ter dado uma palavra pública sobre o assunto, mas isso não tinha acontecido. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** iniciou a sua intervenção, dizendo ao Sr. Deputado Paulo Luís que o Sr. Ministro do Ambiente explicara aquele ser um assunto da tutela do Ministro da Defesa Nacional, o qual tinha o *dossier* sobre o mesmo, por isso, não se ia pronunciar. Relativamente às questões levantadas pelo Deputado José Laranjo, respondeu: -----

----- 4ª Questão – quanto ao terminal de cargas, a previsão de entrega da empreitada à Secretaria Regional de Transportes e Obras Públicas seria para finais de outubro e inícios de novembro; quanto à gestão do porto, que o Governo tinha transmitido que todas as peças do concurso estavam prontas a ser lançadas e que a Câmara tinha sido questionada sobre a sensibilidade desta em lançar o concurso naquele momento, tendo-lhe sido respondido que, nos tempos que corriam, arriscava-se a que o concurso ficasse deserto e, assim, passar uma má publicidade do porto da Praia da Vitória e não se conseguir a efetiva utilização e gestão por parte dos privados. Acrescentou que, por outro lado, havia que ganhar algum tempo, porque se era verdade que aquele não era o momento certo para lançar a concurso público a gestão de uma infraestrutura daquela natureza, não era menos certo que até ao final de todo o procedimento concursal público internacional iria decorrer, pelo menos, um ano e meio. Quanto ao cais de cruzeiros, informou que, a Portos dos Açores já tinha apresentado o projeto de arquitetura à Câmara Municipal e que, em breve, seria esperado que o mesmo seja apresentado, para, posteriormente, ir para estudo de impacto ambiental. -----

----- 3ª Questão – também estava a ser preparada, ainda com mais reservas do que o Outono Vivo, pois era um maior desafio e exigia um enorme esforço de inovação e de criatividade. Acrescentou que, ao nível das campanhas articuladas com o comércio local, seria anunciado no decorrer do mês de outubro. -----

----- 1ª Questão – o loteamento totalizava uma dúzia de lotes, estando sete completamente regularizados, quatro a aguardar documentação por parte dos cidadãos, uma vez que, da parte da Câmara Municipal, estava tudo pronto para se efetuarem as escrituras, restando um que não tinha habitação e que seria vendido, conforme regulamento já aprovado, por hasta pública. Acrescentou que, quanto à empreitada de loteamento das Pedreiras, por exemplo, execução de passeios, asfalto, etc., o objetivo

era ser colocado no orçamento da Câmara Municipal para o próximo ano, para ser lançado a concurso e, assim, dar-se por encerrado o assunto das Pedreiras. -----

----- 2ª Questão – as obras corriam com normalidade, estando setenta por cento da empreitada concluída, sendo o objetivo terminar a obra no primeiro trimestre do próximo ano. Informou que, quanto ao loteamento, o objetivo era registar o mesmo até ao final do corrente ano. -----

----- **O Deputado Paulo Luís** interveio e disse que, o Ministro do Ambiente não tinha falado no assunto da descontaminação por opção sua, porque a vinte e sete de abril de dois mil e dezassete, na Comissão Parlamentar da Assembleia da República, tinha falado sobre o assunto dizendo que nada tinha que ver com o mesmo. Acrescentou que, consequentemente, o Presidente do Governo Regional tinha dito que era totalmente inadmissível o desconhecimento demonstrado, pelo Ministro do Ambiente, sobre o processo da descontaminação. Concluiu repetindo que este tinha vindo à Praia da Vitória e não tinha falado sobre o assunto por opção sua, porque noutros lugares falava sobre o mesmo. -----

----- **O Deputado César Toste** interveio para questionar: -----

----- 1ª Questão – para quando o novo sintético no campo Manuel Linhares Lima; -----

----- 2ª Questão – quando é que a Câmara ia limpar a Ribeira dos Pães, nomeadamente a parte correspondente à Vila das Lajes; -----

----- 3ª Questão – se já havia alguma data prevista para o início das obras, relativas ao Parque Empresarial. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** iniciou a sua intervenção dizendo, ao Deputado Paulo Luís, ser a questão exatamente aquela, ou seja, o Sr. Ministro desconhecia o *dossier* porque não tratava do mesmo e que o discutível era a organização do Governo. De seguida, respondeu às questões levantadas pelo Deputado César Toste, dizendo que: -----

----- 1ª Questão – nunca tinha estado previsto, em qualquer documento da Câmara Municipal, a intervenção naqueles sintéticos, mas, felizmente, fruto da evolução dos recursos da Câmara Municipal, tinham capacidade de ir além daquilo a que se tinham comprometido. Informou que, a intervenção no sintético das Fontinhas surgiu da manutenção do seu grupo desportivo no Campeonato de Portugal, estando esta já em curso para que o referido grupo pudesse ter as medidas e as condições regulamentares para jogar em casa, caso contrário não o poderiam fazer. Acrescentou que, avançando com um, tinham também recursos e condições para avançar com o outro, até porque a situação já estava sinalizada. Disse que, a intervenção nas Fontinhas resultava de recursos do orçamento em curso, sendo que a intervenção na Vila das Lajes resultaria de recursos do próximo orçamento e que o comunicado e acordado, com o Juventude Desportiva Lajense, era o sintético estar pronto a tempo da próxima edição do Azores Cup Ramo Grande. -----

----- 2ª Questão – estava a ser intervencionado um conjunto de ribeiras, não só a situação da referida ribeira, e a indicação que tinham era que ainda no mês de outubro estariam na Ribeira dos Pães fazendo as intervenções que, tecnicamente, se mostravam necessárias. -----

----- 3ª Questão – estavam em processo de aquisições e que para o início das obras ainda não fora lançado o concurso público, pelo que não conseguia prever uma data para o mesmo. Informou que, o objetivo era lançar o concurso público, para adjudicar a sua construção, até ao final do ano. -----

----- **O Deputado César** agradeceu os esclarecimentos prestados e acrescentou, relativamente ao sintético, ser verdade que o executivo apresentara as suas propostas, mas durante a legislatura surgiram situações, não previstas, a serem intervencionadas para serem resolvidas. Disse, ainda, que quando um presidente de câmara entrava em funções, era presidente de todos e não apenas de quem nele tinha votado e que aquela situação em concreto já havia sido prometida, de boca, aos diversos presidentes do Juventude Desportiva Lajense, tal como tinham sido prometidos cinco mil euros de apoio para o torneio do Ramo Grande, mesmo que esse não se realizasse, e não se estava a cumprir com o prometido. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, a questão de ser presidente de todos os praienses era precisamente aquela, ou seja, quando apresentavam um projeto era para todos os praienses, com os recursos que sabiam ter, e faziam a gestão dos mesmos para todo o concelho de igual forma. Disse que, na sequência de se conseguir libertar meios, tinham a capacidade de solucionar situações que iam surgindo. Quanto às promessas de boca, referidas pelo Deputado César Toste, relembrou que já havia dito que o discurso do “*disse que disse*” não relevava e informou que a candidatura apresentada pelo Juventude Desportiva Lajense, tinha sido aprovada e paga, tal como todas as atividades candidatas ao nível do Regulamento Cooperar e Desenvolver, que não se tivessem realizado mas que as associações tivessem tido despesa e que esta estivesse comprovada, a Câmara Municipal mantinha o apoio e o pagamento. -----

----- **O Deputado César Toste** interveio e disse que não retirava nada ao que tinha dito e mantinha a sua posição. Relativamente à candidatura em causa, disse que esta era para obras na sede e nada tinha que ver com o torneio. Acrescentou que, se o Sr. Presidente referia aquilo daquela forma, estava a ser extremamente injusto com as outras instituições do concelho, porque cada candidatura previa apenas uma situação, de acordo com o regulamento. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que não ia falar de reuniões em que o Deputado César Toste não tinha estado presente, pois sabia exatamente o que tinha dito e o que tinha acontecido, bem como qual a candidatura apresentada, da mesma forma que os órgãos sociais o sabiam. Informou que, aquela tinha sido a única candidatura recebida pela Câmara Municipal. Concluiu dizendo que, também não retirava nada ao que havia dito, até porque, depois disso, já tinha estado com responsáveis pelo Juventude e a questão nunca tinha sido levantada. -----

----- **O Deputado César Toste** interveio e disse que o “*disse que disse*” era a palavra das pessoas e a palavra dos dirigentes do Juventude Desportiva Lajense era certa, bem como o que eles tinham dito. Informou que, após aquela reunião ia entrar em contato com os mesmos a fim de comunicar o que o Sr. Presidente acabara de transmitir e, posteriormente solicitar uma reunião com todos, os dirigentes do clube, a Junta de Freguesia e o executivo camarário, para se esclarecer a situação. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, estava disponível para dialogar e para aquilo que necessário fosse, nomeadamente esclarecer algum mal-entendido ou ponto que tivesse sido acrescentado indevidamente. -----

----- **O Deputado César Toste** interveio e disse que, tinha conhecimento, tal como todos os sócios do Juventude Desportiva Lajense presentes nas últimas assembleias gerais, que tinha sido dito na apresentação que a Câmara tinha prometido cinco mil euros. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** fez o reparo de que tinha deixado de ser o que tinha sido *dito numa reunião com o presidente de Câmara* e tinha passado para uma *Assembleia Geral*. Recomendou que se tivesse noção daquilo que acontecia e do relacionamento contratual e de candidaturas assim como das questões e relacionamento da Câmara Municipal com os grupos desportivos e vice-versa. -----

----- **O Deputado Miguel Garcia** interveio e disse que gostava de manifestar o seu agrado, em nome da Junta de Freguesia do Cabo da Praia, pela apresentação de ampliação do projeto da escola da referida freguesia. -----

----- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

----- **3. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO 1.º TRIMESTRE DE 2020 DA COOPERATIVA PRAIA CULTURAL.** -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** solicitou autorização para os pontos três e quatro serem apresentados em simultâneo, o qual foi autorizado. Depois disso, apresentou os documentos. -----

----- **O Deputado Francisco Ávila**, relativamente a um apoio da Praia Cultural às empresas, no âmbito de um regulamento que ia ser criado, solicitou que fosse feita uma breve explanação sobre o referido regulamento. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** iniciou a sua intervenção dizendo que aquela matéria não fazia parte do ponto em discussão, pelo que não tinha na sua posse a documentação referente à mesma. Informou que, o que podia dizer era que o regulamento já tinha sido aprovado pela direção da Cooperativa Praia Cultural, as empresas já tinham sido contactadas, grande parte delas já tinham apresentado a documentação e estava em fase de assinatura de contratos e de pagamentos. -----

----- **O Deputado Francisco Ávila** interveio e disse que, naquele ponto, estavam a discutir a prestação de contas que incluía a atividade da Praia Cultural, pelo que presumia que englobasse aquela situação. Quanto à documentação apresentada, disse que lhe parecia necessário que se fizesse uma revisão desta antes de a enviarem para os membros da Assembleia e deu alguns exemplos de lapsos que poderiam ser evitados. De seguida, questionou que negócio estava subjacente à dação de duzentos e sessenta mil euros, aprovada pela direção da Cooperativa Praia Cultural, a trinta e um de dezembro de dois mil e dezanove, e retificada numa Assembleia Geral, realizada no dia cinco de junho de dois mil e vinte. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, relativamente à questão inicial, estavam a analisar o Relatório e Contas do primeiro semestre, pelo que, a outra questão não era a atividade, nem o Relatório da atividade da Cooperativa Praia Cultural

e sim, o processo tinha sido rápido, já tinham contactado as empresas, já tinham formalizado (nos casos em que já tinham entregue a documentação) a contratação e estava a ser pago, mas, naturalmente, não podiam ser mais rápidos quando não lhes era entregue a respetiva documentação. Quanto à revisão da documentação, informou que ficavam com nota do sugerido. Relativamente à dação referida, esclareceu que tinha a ver com a dívida referente ao processo de aquisição de habitações sociais, ou seja, era um *dossier* bastante antigo, que por razões notariais não eram feitas as escrituras, de matéria e de transição de ativo que já tinha sido deliberado há bastante tempo e que nunca tinha sido formalizada em ato de escritura e consequentemente pago e liquidado o valor, daí a questão da dação, porque só agora se tinha conseguido a documentação para se poder efetuar as escrituras das referidas habitações sociais. Acrescentou que, um dos problemas que tinham frequentemente, com a questão das escrituras das habitações sociais, era que muitas delas, quando era criado um loteamento e/ou uma urbanização social, em regra e muitas vezes ficava por emitir, formalmente, as licenças de habitabilidade, pelo que, tiveram que regularizar aquelas situações para se proceder às respetivas escrituras. -----

----- **O Deputado Valter Peres** usou da palavra e disse que, no ano anterior a Cooperativa Praia Cultural tinha feito setenta e três mil euros em vendas e no corrente ano apenas oito mil, pelo que gostaria de ver esclarecida aquela questão. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, tinha que ver com a natural redução dos espetáculos, fruto daquilo que se estava a viver e do comportamento dos cidadãos. Concluiu dizendo que, o objetivo era terminar, a trinta e um de dezembro, com resultados positivos. -----

----- **O Deputado Francisco Ávila** interveio para lembrar que as suas questões não tinham sido esclarecidas e voltou a mencionar as mesmas. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, tinha que ver com a questão que o Deputado Francisco Ávila estava sempre a colocar relativamente à dívida do edifício, ou seja, questões sobre uma dívida que a Praia em Movimento tinha relativamente à aquisição de um prédio à Cooperativa Praia Cultural. Acrescentou que era a dação em habitação social, que era objeto da Cooperativa Praia Cultural, dentro da organização dos ativos que vinham a ser feitas. Disse que, eram cerca de seis casas, situadas uma nas Fontinhas, outra no Porto Martins e o remanescente em Santa Cruz. Referiu que, era habitação social que estava na Praia em Movimento e que se cumpria a dívida com a já referida escritura. -----

----- **O Deputado Francisco Ávila** usou da palavra e disse que, as suas perguntas continuavam sem resposta. De seguida, esclareceu que a dívida que havia referido e que era relativa a uma livrança tinha tido a explicação de que não tinha a ver com a Praia em Movimento e nem o valor era igual, ou seja, estavam a falar na livrança de duzentos e cinquenta mil euros e a dívida em causa era no valor de duzentos e sessenta mil euros. Posto isso, disse que gostava de perceber aquela situação. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que não tinha falado em livrança, mas sim numa dívida que existia da Praia em Movimento à Cooperativa, em virtude da aquisição de um prédio que não tinha acontecido, tendo a mesma sido paga

com a transferência dos já referidos ativos da Praia em Movimento para a Cooperativa Praia Cultural. Informou, ainda que os mesmos tinham sido registados há cerca de quinze dias, estando já nas contas, a trinta e um de julho, que era questão das deliberações da preparação para os efetivos registos.-----

----- **O Deputado Francisco Ávila** interveio e disse que o Sr. Presidente é que tinha falado numa dívida que era sempre referida por si, ou seja, a livrança. Depois, lembrou que o Sr. Presidente tinha dito que a questão da dação tinha que ver com aquela situação, tendo-lhe sido perguntado como é que a livrança ia ser paga com os equipamentos sociais que iam ser recebidos. Posto isso, disse que gostava de ver esclarecida aquela questão. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** repetiu que quem havia falado na livrança tinha sido o Deputado Francisco Ávila. Disse que, desde o início do mandato que se estava sempre a falar em três questões, três dossiês separados, pelo que quando referiu que tinha que ver com um assunto já ali discutido era sobre isso mesmo, ou seja, uma dívida da Praia em Movimento à Cooperativa, sendo que depois havia outra dívida da ASTP à Cooperativa e, por fim, havia a livrança, tudo questões já levantadas pelo Deputado Francisco Ávila. Concluiu dizendo que, da última vez que a questão, quer a que estava a ser discutida, quer a da ASTP, tinha sido levantada, o que tinha respondido era que eram entidades privadas e que a Cooperativa ia até às últimas consequências para receber o que era seu e era isso que estava a acontecer.-----

----- **O Deputado Francisco Ávila** usou da palavra e concluiu que eram três assuntos distintos, isto é, a livrança que era um assunto que nada tinha que ver com aquele processo e a ASTP que o Sr. Presidente tinha dito que se fosse no limite ia para tribunal. Posto isso, questionou como é que a dívida da Praia em Movimento à Praia Cultural tinha surgido, qual a sua origem.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, tinha que ver com uma aquisição que a Cooperativa deu sinal, a Praia em Movimento não cumpriu com o contrato e tinha que resolver o mesmo, pelo que, naquele sentido, não havendo a devolução do sinal, havia a entrega em dação de cumprimento.-----

----- **O Deputado Francisco Ávila** interveio e, de forma a confirmar o que lhe tinha sido explicado, questionou se a Praia em Movimento tinha-se comprometido a vender um prédio à Cooperativa Praia Cultural e esta tinha avançado com um determinado montante para fazer um sinal sobre aquele prédio que, entretanto foi vendido à Praia Ambiente, sendo o valor de duzentos e sessenta mil euros e, naquele momento, a Praia em Movimento, para fazer fase ao valor que tinha recebido por antecipação, ia dar habitação social à Praia Cultural. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, afinal tinha explicado bem. -- -----

----- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

----- **4. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 2020 DA COOPERATIVA PRAIA CULTURAL.** -----

----- Este ponto foi apresentado em simultâneo com o anterior. -----

----- A Assembleia tomou conhecimento. -----

----- **5. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 2020 DA PRAIA AMBIENTE, E.M..** -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** fez uma explanação do ponto. -----

----- **O Francisco Ávila** interveio e disse que gostaria que lhe fosse explicado, tecnicamente, como tinha sido feito o desconto, nos três meses, referente ao apoio às famílias e empresas do concelho. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que havia um acréscimo do consumo, naturalmente o protocolo só tinha sido celebrado a vinte e seis de junho, pelo que aquele valor tinha constado sempre da faturação aos munícipes, sendo que o desconto, da deliberação da Câmara Municipal, deliberado anteriormente, fazia, inclusivamente, parte da faturação e a componente financeira que fazia o equilíbrio contabilístico, só a partir da deliberação da Assembleia Municipal é que tinham tido o contrato programa. Explicou que tinham tido dois momentos, isto é, o momento da deliberação da Câmara Municipal que emitia o desconto e outra coisa era emitirem o desconto, mas só repor o valor em contrato programa mais tarde com a deliberação da Assembleia Municipal. -----

----- **O Francisco Ávila** esclareceu que não tinha colocado nenhuma questão de tesouraria, mas sim económica, ou seja, tinha sido feito um desconto e como é que este se tinha refletido nas contas. Relativamente à prestação de contas, chamou a atenção para o facto de a documentação estar incompleta, tal como o parecer dos revisores que faltava a segunda página. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que estava em vendas, que era onde estava a especialização do apoio da Câmara. Acrescentou que, aquela questão constava do próprio sistema de faturação, tendo o valor sido sempre faturado, pois estavam a dar sempre o desconto percentual total do consumo, por isso, estava dentro do valor natural das vendas e daí ter a questão dos tais aumentos relativamente àquela matéria. -----

----- **O Deputado Paulo Luís** usou da palavra e questionou qual tinha sido o critério para a escolha do novo administrador executivo da Praia Ambiente. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, o critério legal, dentro daquilo que eram as reconhecidas competências de um cidadão para administrar as funções executivas da Praia Ambiente, tinha sido a nomeação pela Assembleia Geral. Acrescentou que, acreditavam, quer pelo curriculum pessoal, profissional e académico, que as competências e a sensibilidade do Dr. Nuno Meneses, eram as adequadas às funções exigentes que a Praia Ambiente tinha atualmente, para o presente e para o futuro, num cenário em que era necessário um tratamento e uma dificuldade de gestão bastante acrescida, derivado da situação que atualmente se vivia. -----

----- **O Deputado Paulo Luís** interveio e disse que o que ali estava em causa eram as competências e as aptidões de uma pessoa para gerir uma empresa municipal. Referiu que, qualquer lugar público eleito era por votação e as escolhas tinham que ser no interesse de todas as pessoas/todos os praienses, pelo que, ao colocar uma pessoa, nesse

caso com um curriculum em que era professor de Físico Química e presidente de uma junta de freguesia, que ia passar para a gestão de um orçamento mil vezes superior ao que estava a gerir atualmente, deixava muito a desejar. Concluiu dizendo que, esperavam, perante a conjuntura que se avizinhava, as dificuldades que estavam a existir e as futuras, tivesse sido uma escolha acertada para o futuro da Praia da Vitória. -----

----- **O Deputado Valter Peres** usou da palavra e disse achar que a questão que estava a ser levantada não fazia parte do ponto em questão, mas, no entanto, também dava a sua opinião. Posto isso, referiu que as escolhas têm sido sempre boas e o trabalho bem feito, por isso continuavam a confiar na escolha. De seguida, disse que a bancada do PS tinha a convicção de que tinha sido uma ótima medida de apoio às famílias e empresas do concelho. Concluiu solicitando que fosse feita uma análise detalhada do consumo da água, dos resíduos, das dificuldades que a situação Covid-19 tinha trazido. -

----- **O Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra e disse que, era precisamente no interesse dos cidadãos da Praia da Vitória que tinha sido indicado e nomeado a pessoa em causa, sendo certo que se as coisas corressem menos bem, seria o primeiro a dizer que tinha falhado na sua escolha, esperando que da parte do Deputado Paulo Luís o mesmo acontecesse, isto é, se as coisas corressem bem que este dissesse que afinal o Sr. Presidente da Câmara tinha razão. Depois disso, referiu que o balanço das medidas vinha sendo positivo e ao nível da água e dos resíduos, pelo menos ao nível da Região, eram das autarquias com mais medidas. Quanto ao semestre em causa, disse que havia naturais alterações de comportamentos, havia seis por cento de aumento, na globalidade, no consumo da água, isto é, um aumento de oito por cento no consumo doméstico, um aumento de treze por cento na água pecuária, uma queda de três por cento na indústria e no comércio e uma queda de dois por cento no sazonal. Quanto aos resíduos, disse haver uma maior variação, ou seja, um aumento do diferenciado em quatro por cento, uma queda de três por cento no setor horeca, uma queda de vinte por cento nos óleos recolhidos para tratamento e um aumento de catorze por cento na recolha de monstros. -----

----- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

----- **6. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE QUINTA ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS, DA TERAMB, EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DA ILHA TERCEIRA, EM.** -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** solicitou autorização para os pontos seis e sete serem apresentados em simultâneo, o qual foi autorizado. Depois disso, apresentou os documentos. -----

----- **O Deputado Francisco Ávila** interveio e disse que não tinha ouvido nenhuma explanação sobre o ponto sete, no entanto e sobre o ponto seis, disse que, se bem tinha percebido, com a alteração pretendida podia a distribuição não ser feita na mesma proporção da participação do capital social da TERAMB. Posto isso, questionou se não haveria risco, pois tendo em conta que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo tinha sessenta por cento do capital e a distribuição de resultados era aprovada por maioria do

capital, numa situação limite tinham uma distribuição de noventa e nove por cento para a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e de um por cento para a Câmara Municipal da Praia da Vitória, ou seja, gostaria de saber se esta situação estava salvaguardada, em termos de estatutos. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** iniciou a sua intervenção dizendo que se aplicava a lei, sendo aquela situação de uma previsão futura. Disse que, o acionista maioritário seria sempre o município de Angra do Heroísmo, fosse para a distribuição de resultados, até para se quisessem fechar a TERAMB, fosse para promover indevidamente, etc., pois decorria da lei, daquilo que era a génese do processo da divisão do capital aquando da construção da TERAMB. Acrescentou que, aquela situação limite podia acontecer, em tese, mas o bom exemplo era a boa parceria entre municípios. Disse que, a alteração permitia soluções como a atual, em que o pretendido e solicitado pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo era distinto daquilo que era solicitado e permitido pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, ficando os dois acionistas satisfeitos com os seus objetivos. Concluiu dizendo que, quer naquela, quer em todas as outras matérias da gestão da TERAMB, a Câmara Municipal da Praia da Vitória só tinha quarenta por cento, portando era sempre gerido o consenso com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. -----

----- **O Deputado Francisco Ávila** usou da palavra e disse que na anterior versão dos estatutos a posição da Câmara Municipal da Praia da Vitória, para o bem ou para o mal, estavam sempre salvaguardados os quarenta por cento, sendo que com aquela alteração poderia estar ou não e era aquele ponto de vista que queria que o Sr. Presidente assumisse, naquela Assembleia, o risco daquela situação. Relativamente às contas da TERAMB, chamou a atenção para o facto de na ata número cinquenta e quatro, da aprovação de contas, no ponto três faziam referência a uma alínea b) do artigo vinte e cinco, mas o referido artigo tinha três pontos, pelo que se devia mencionar alínea b), do número um do artigo vinte e cinco. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** interveio e disse que, relativamente ao ponto sete, à alteração orçamental, havia a entrada de cento e sessenta mil euros da distribuição de dividendos e em termos de despesa era aquilo que já estavam a contar para fazer fase ao apoio às famílias e empresas que já estava deliberado. Quanto à questão da distribuição dos dividendos, referiu que o dito pelo Deputado Francisco Ávila estava correto, mas ainda havia outra coisa, ou seja, na versão atual dos estatutos também a questão de que a Câmara Municipal não recebia zero, porque se o acionista maioritário dissesse que recebia zero, não havia distribuição de resultados e recebiam zero. Acrescentou que, com aquela alteração, conseguiam salvaguardar o interesse da Câmara Municipal da Praia da Vitória, porque esta conseguia receber e o acionista maioritário também ficava satisfeito. Concluiu dizendo achar que não havia riscos, porque tal como já havia dito aquele era o melhor exemplo de municipalismo da região. -----

----- **O Deputado Francisco Ávila** interveio e fez uma correção à intervenção do Sr. Presidente, isto é, disse que apesar da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo ter a maioria do capital e poder optar por não distribuir, os resultados não saíam da empresa, pelo que, naquele caso poderia optar por distribuir um para a Praia e noventa e nove

para Angra e os resultados saíam da empresa. Disse que, tinha ficado claro que aquela era uma opção daquele executivo municipal e não ia colocar isso em causa, pois a sua obrigação era alertar para as consequências que podiam advir daquela alteração. Relativamente ao ponto sete, disse que na revisão número dois ao orçamento da receita que tinha havido uma transferência de um montante proveniente do Governo da República, pelo que gostaria de saber se aquele valor tinha sido suborçamentado ou por que razão não havia um acréscimo na despesa, mas sim uma transferência de rubricas.---

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, do ponto de vista contabilístico e orçamental, era aquilo que tinha acontecido, pois como estavam a orçar tinham aproveitado a fazer aquela correção, sendo que, do ponto de vista financeiro a aplicação do valor era aquele que já tinha sido deliberado na última Assembleia e que já estavam a contar com o mesmo. Quanto às rubricas da República, disse que tinham inscrito os valores recebidos e comunicados pela DGAL, pois a isso eram obrigados, sendo que muitas vezes estavam suborçamentados e era sempre uma grande instabilidade.-----

----- **O Deputado Francisco Ávila** propôs que no ponto sete da ordem de trabalhos se retificasse a designação do mesmo, pois estavam a fazer uma revisão ao orçamento da receita.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, era uma questão de formalismo, porque também registavam o valor do lado da receita, inscrever uma nova rubrica da TERAMB que não estava inicialmente, ou seja, era uma questão técnica que os serviços efetuavam, portanto, para o terem feito daquela forma, acreditava que, contabilisticamente e do ponto de vista técnico, era o caminho certo.-----

----- **Submetido à votação, a proposta, foi aprovada por maioria, com dezanove votos a favor do PS e onze abstenções, dez do PSD e uma do CDS-PP.**-----

----- **7. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO N.º 2 AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA DA CÂMARA MUNICIPAL DA PRAIA DA VITÓRIA DE 2020 E REVISÃO N.º 2 ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO.**-----

----- Este ponto foi apresentado em simultâneo com o anterior. -----

----- **Submetido à votação, a proposta, foi aprovada por maioria, com dezanove votos a favor do PS e onze abstenções, dez do PSD e uma do CDS-PP.**-----

----- **8. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL DO MUNICÍPIO DA PRAIA DA VITÓRIA, ENVIADO POR SANTO VAZ, TRIGO DE MORAIS & ASSOCIADOS, SROC, LD.^a.**-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** fez uma explanação do ponto. -----

----- **A Assembleia tomou conhecimento.**-----

-----**9. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADESÃO DA AMPV À ANAM-ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS.**-----

----- **O Presidente da Mesa** fez uma explanação do ponto.-----

----- **Submetida à votação, a proposta, foi aprovada por maioria com vinte e nove votos a favor, dezanove do PS, nove do PSD e um do CDS-PP e uma abstenção do PSD.**-----

-----**APROVAÇÃO POR MINUTA:**-----

----- Tendo a Câmara invocado urgência na entrada em vigor das deliberações desta Assembleia, foi proposto à Assembleia que a ata, quanto às deliberações dos pontos da ordem de trabalhos fosse, aprovada em minuta, tendo em conta a sua importância e de acordo com o número três do artigo número noventa e três da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro. -----

----- **A Assembleia aprovou a ata, por minuta, por unanimidade.** -----

----- Terminados os trabalhos, eram treze horas e trinta minutos, e não havendo mais nada a tratar, o **Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu a todos e deu por terminados os trabalhos da terceira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia.-----

Ass: _____

Ass: _____



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Grupo Desportivo do Centro Social do Juncal participou, nos passados dias 29 de fevereiro e 1 de março, no Campeonato Nacional de Infantis e Seniores, na modalidade de ténis de mesa.

A participação da coletividade da Praia da Vitória fez-se com oito atletas, acompanhados pelos treinadores Sérgio Vieira e Luís Sousa, tendo arrecadado medalhas em todas as provas em que competiu e conquistando um título nacional.

Sendo esta uma prova individual, incluindo as vertentes de pares e pares mistos, o grande destaque vai para o título nacional de Letícia Charamba em pares infantis femininos, acompanhada por Joana Pinto (do CTM Mirandela), que, na meia-final, venceu a colega de equipa Júlia Leal e Susana Costa.

Júlia Leal foi, no entanto, mais uma medalhada do Grupo Desportivo do Centro Social do Juncal na prova, pois na final, superou por 3-2 a dupla Beatriz Almeida/Margarida Barbosa (da Ala de Gondomar).

No último dia de competição disputaram-se ainda as provas individuais de infantis e seniores, em que os atletas da coletividade do Juncal lograram mais três medalhas, com Leila Oliveira, na prova de seniores, a obter o terceiro lugar, perdendo apenas para a campeã nacional, e Raquel Andrade a arrebatar igualmente o terceiro lugar, perdendo com a outra finalista da competição.

O principal realce das provas individuais vai para Júlia Leal, que se sagrou vice-campeã nacional de infantis, tendo perdido apenas na final perante Joana Pinto (CTM Mirandela) por 3-1.

Importa recordar que, em 2019, no Campeonato Nacional de Iniciados e Juniores, Júlia Leal e Letícia Charamba já se haviam sagrado Campeãs Nacionais de Pares Iniciados Femininos; Júlia Leal alcançou o título de Campeã Nacional de Pares Mistos Iniciados; e Letícia Charamba foi Vice-Campeã Nacional de Iniciados Femininos e Vice-Campeã Nacional de Pares Mistos Iniciados.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Congratulação:

A Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em sessão ordinária a 26 de junho de 2020, congratula as jovens mesatenistas Letícia Charamba e Júlia Leal, do Grupo Desportivo do Centro Social do Juncal pelos títulos de Campeã Nacional em pares femininos e Vice-campeã nacional de infantis respetivamente, saudando todos os demais atletas, dirigentes e equipa técnica, pelos excelentes resultados alcançados pelo clube da Praia da Vitória.

Lido a
25 Set 2020
ff



Deste Voto de Congratulação seja dado conhecimento à Direção do Grupo Desportivo do Centro Social do Juncal, às atletas vencedoras e sua equipa técnica e à Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

Praia da Vitória, 26 de junho de 2020

Os Membros da Assembleia Municipal



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Centro Comunitário do Espírito Santo da Vila Nova, no Concelho da Praia da Vitória, foi uma das 90 organizações da sociedade civil portuguesa distinguida pela Iniciativa Gulbenkian Cuida, pelos seus serviços e capacidade de resposta a pessoas idosas em tempo de pandemia provocada pelo novo Coronavírus.

A Iniciativa Gulbenkian Cuida apoia organizações da sociedade civil que cuidam de pessoas idosas, no âmbito do Fundo de Emergência para dar resposta à pandemia, tendo distinguido 90 organizações no contexto do País, sendo que apenas três desenvolvem a sua ação social e comunitária na Região Autónoma dos Açores.

O Centro Comunitário do Espírito Santo da Vila Nova foi a única instituição da ilha Terceira a ser selecionada, após submeter a sua candidatura a este apoio prestado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito da Iniciativa Gulbenkian Cuida/Covid-19.

Assim, no âmbito do projeto “Estamos Contigo”, o Centro Comunitário do Espírito Santo da Vila Nova foi contemplado com 20 mil euros de apoio ao desenvolvimento da sua atividade diária, destacando-se as respostas sociais ao nível do serviço de apoio domiciliário e centro de convívio da terceira idade.

Fundado em 1996, então com o objetivo de criar uma cozinha comunitária que pudesse dar resposta à população mais idosa e carenciada da freguesia, o Centro Comunitário do Espírito Santo foi alargando as suas valências e, consequentemente, aumentando o seu quadro de colaboradores e voluntários e as suas próprias instalações.

Atualmente, esta valência social da freguesia da Vila Nova, assegura a prestação de cuidados e serviços a pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas, nem disponham de apoio familiar. De igual modo, dispõe de um Centro de Convívio que garante o apoio a atividades sociais, recreativas e culturais, organizadas com participação ativa das pessoas idosas, residentes na Vila Nova.

Para além destas respostas sociais, esta Instituição presta cuidados diários de higiene, fornecimento e apoio nas refeições, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, entre outras.

Pelo trabalho desenvolvido na comunidade, assim como pelo empenho e dedicação da diretora Técnica, dos seus colaboradores, voluntários e utentes, é merecido o apoio ao Centro Comunitário da Vila Nova por parte da Fundação Calouste Gulbenkian.

Importa não esquecer que, para além dos que diretamente colaboram com o centro Comunitário, a instituição conta com o apoio da sua comunidade e de outras entidades, nomeadamente da Junta de Freguesia da Vila Nova, das empresas com sede

Lido a
25 Set 2020
HJ



na freguesia, do Instituto de Segurança Social dos Açores e da Câmara Municipal da Praia da Vitória.

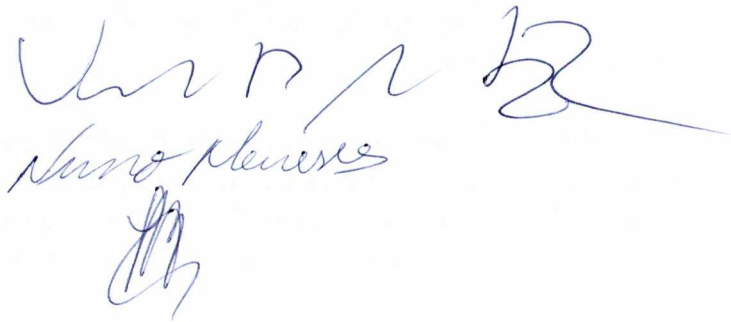
Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Congratulação:

A Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em sessão ordinária a 26 de junho de 2020, congratula o Centro Comunitário do Espírito Santo da Vila Nova pela distinção da Fundação Calouste Gulbenkian ao projeto “Estamos Contigo”, no âmbito da Iniciativa Cuida Covid-19.

Deste voto deve ser dado conhecimento aos Corpos Gerentes do Centro Comunitário, à sua Direção técnica e colaboradores, à Junta Freguesia da Vila Nova, à Secretaria Regional da Solidariedade Social e à Fundação Calouste Gulbenkian.

Praia da Vitória, 26 de junho de 2020

Os Membros da Assembleia Municipal


Nuno Mendes



PR

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Nos passados dias 29 de fevereiro e 1 de março, realizou-se, na ilha de São Miguel, o Campeonato Regional de Karaté, nos escalões etários de infantis, iniciados e juvenis, tendo o Clube de Atividade Física da Praia da Vitória conquistado sete pódios nos diferentes escalões etários.

A comitiva foi composta por três treinadores, um oficial de mesa e sete atletas, que foram participar na prova regional que tem como objetivo principal o apuramento dos jovens karatecas açorianos para o Campeonato Nacional.

Os atletas da Praia da Vitória, uma vez mais, mostraram o seu valioso trabalho, fruto de muitas horas de treino, denotando, ao mesmo tempo, garra e dedicação ao longo da prova, apresentando resultados de elevada qualidade e apurando-se cinco praticantes para o Campeonato Nacional de Karaté.

Beatriz Dias, Lara Amaral, Gustavo Felicidade, Isac Mendonça e Raquel Peixoto são os atletas apurados para a participação no Campeonato Nacional, competição que juntará os principais karatecas nacionais.

Saldo muito positivo, pois com sete atletas foram alcançados sete pódios, resultados que reforçam a qualidade do trabalho desenvolvido e que perspetivam um animador futuro para a modalidade no Concelho da Praia da Vitória e na Ilha Terceira.



Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Congratulação:


A Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em sessão ordinária a 26 de junho de 2020, congratula o Clube de Atividade Física da Praia da Vitória pelos sete pódios conquistados no Campeonato Regional de Karaté, nos escalões etários de infantis, iniciados e juvenis.

Deste voto deve ser dado conhecimento aos órgãos sociais, técnicos e atletas do clube, bem como à Associação de Karaté dos Açores.

Praia da Vitória, 26 de junho de 2020

Os Membros da Assembleia Municipal


pleno plenario


Lido a
25 Set 2020


Voto de Congratulação

A jovem Lisandra Meneses, natural da freguesia das Quatro Ribeiras, foi reconhecida com o Prémio Jovem Talento 2020 atribuído pela Fundação L'Oréal, no âmbito de um projeto que está a desenvolver na Universidade da Estónia de Ciências da Vida (Estonian University of Life Sciences), subordinado à temática "Para Mulheres na Ciência".

Com 28 anos de idade, Lisandra Meneses formou-se na Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente da Universidade dos Açores, tendo tirado uma Licenciatura em Energias Renováveis e concluindo depois o Mestrado em Gestão e Conservação da Natureza.

Em 2016, no âmbito do programa "Erasmus", a jovem estudante das Quatro Ribeiras acabou na Estónia, com o intuito de tirar o doutoramento. Quando ainda terminava o seu mestrado, na ilha Terceira, conheceu a Coordenadora do Erasmus da Estonian University of Life Sciences que, depois de uma reunião, convenceu Lisandra a mudar-se, temporariamente para a cidade de Tartu.

É lá que se encontra desde então, e agora o seu trabalho mereceu um reconhecimento - o prémio Jovem Talento 2020, da Fundação L'Oréal.

Na Estónia, Lisandra Meneses estuda diferentes estratégias para a produção de etanol e biogás, através da utilização de biomassa, aplicando um método de pré-tratamento desenvolvido no laboratório onde trabalha.

Os resultados já alcançados são promissores e o objetivo do projeto passa por permitir o desenvolvimento de bio refinarias sustentáveis na Estónia, através da valorização dos resíduos para fins energéticos. Este é um trabalho pioneiro na Estónia, que poderá vir a ser também aplicado aos outros países bálticos (Letónia e Lituânia).

Ao longo do seu percurso académico e profissional a jovem praiense participou em vários cursos, formações e conferências internacionais. Com um futuro promissor na área da investigação, perspetiva-se que depois de concluído o doutoramento na Estónia, surja a oportunidade de realizar um pós-doutoramento na Austrália.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Congratulação:

A Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em sessão ordinária a 26 de junho de 2020, congratula a jovem investigadora Lisandra Meneses, pela conquista do Prémio Jovem Talento 2020 atribuído pela Fundação L'Oréal, no âmbito do programa "Para Mulheres na Ciência".

Lido a
25 set 2020
PA



Do presente voto seja dado conhecimento à investigadora Lisandra Meneses, à Universidade dos Açores, à Universidade da Estónia de Ciências da Vida e à Junta de Freguesia das Quatro Ribeiras.

Praia da Vitória, 26 de junho de 2020

Os Membros da Assembleia Municipal

Handwritten signature
Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

LISANDRA MENESES "JOVEM TALENTO 2020" PELA FUNDAÇÃO L'ORÉAL

Lisandra Marina da Rocha Meneses, nasceu nas Quatro Ribeiras, em 4 de Dezembro de 1991. Licenciada em Energias Renováveis e Mestre em Gestão e Conservação da Natureza pela Universidade dos Açores, é atualmente investigadora e aluna do doutoramento na 'Estonian University of Life Sciences' (Estónia).

Está a desenvolver a tese de doutoramento em Ciências da Engenharia onde está a investigar estratégias para a valorização dos resíduos da produção de etanol de segunda geração numa economia circular sustentável e explorar o uso de diferentes matérias-primas na produção de biocombustíveis. Uma investigação muito importante na procura de tecnologias respeitadoras do ambiente que sejam competitivas e que permitam alcançar a meta de uma sociedade sem resíduos.

A investigadora conta com mais de quatro anos de experiência profissional internacional em países como Irlanda, Suécia, Austrália e Canada e tem atualmente vários cargos administrativos internacionais.

É editora associada do jornal científico 'Agronomy Research', Membro da Comissão Organizadora da Conferência Internacional em Sistemas de Bioengenharia que ocorre anualmente em Tartu na Estónia e recentemente foi convidada como membro da comissão consultivo da conferência internacional em Biotecnologia para Agricultura Sustentável, Meio Ambiente e Saúde na Índia.

Recente foi eleita Jovem Talento para a Estónia (2020), um prémio atribuído pela Fundação L'Oreal para Mulheres na Ciência devido ao seu vasto

Lido 9
25 set 2020
AH

curriculum e à sua investigação na área dos biocombustíveis visando sociedades sustentáveis.

O programa L 'Oréal Báltico' Women in Science é o único programa de apoio no Báltico que apoia o desenvolvimento profissional de mulheres cientistas e alcança os objetivos "Mulheres na Ciência" em colaboração com a Comissão Nacional Estónia da UNESCO e a Academia Estónia de Ciências.

Assim, nos termos legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do PSD, apresenta um Voto de Congratulação à Jovem Lisandra Meneses pelo prémio Jovem Talento 2020, da Fundação L'Oréal, atribuído no âmbito do programa "Para Mulheres na Ciência.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à própria, Universidade dos Açores, Assembleia e Junta de Freguesia das Quatro Ribeiras.

Praia da Vitória, 26 de junho de 2020

O Grupo Municipal do PSD

Bruno Nogueira

Belva

1. L. T. 7

1. L. T. 7



Voto de Congratulação

O jovem Samuel Barcelos, com 32 anos de idade, sagrou-se Campeão Regional na modalidade de Bodyboard.

Nascido na Praia da Vitória, em 1988, Samuel Barcelos representa atualmente a Associação de Surf da Ilha Terceira (AST), instituição que no passado dia 7 de maio assinalou 11 anos de atividade.

Para se sagrar Campeão Regional de Bodyboard, Samuel Barcelos teve que alcançar a pontuação final mais alta perante os adversários, tendo-o conseguido logo ao final de duas vitórias e um segundo lugar em quatro provas a disputar.

Tais resultados permitiram ficar isento de participar na quarta e última prova da competição, uma vez que a pontuação por si obtida ao fim de três provas já não permitia ser alcançado pelo segundo classificado.

Samuel Barcelos iniciou-se na prática da modalidade de Bodyboard aos 14 anos de idade, aproveitando também as excelentes condições naturais que a baía da Cidade da Praia da Vitória oferece a todos os apaixonados e praticantes das diversas modalidades desportivas associadas ao mar.

Praticamente todos os dias da sua vida treina de forma afincada para conseguir conquistar cada vez mais títulos individuais, dignificando a sua modalidade, a Associação que representa e o concelho da Praia da Vitória.

Atualmente, fruto das várias conquistas e etapas competitivas que já venceu, assim como, fruto das diversas participações desportivas em circuitos nacionais e até mundiais de Bodyboard, Samuel Barcelos é patrocinado desportivamente por uma conceituada marca australiana.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Congratulação:

A Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em sessão ordinária a 26 de junho de 2020, congratula o jovem praiense Samuel Barcelos pela conquista do título de Campeão Regional na modalidade de Bodyboard.

Que do presente voto seja dado conhecimento ao atleta Samuel Barcelos e à Associação de Surf da Ilha Terceira.

Praia da Vitória, 26 de junho de 2020

Os Membros da Assembleia Municipal

Lido a
25 set 2020
gh

VOTO DE RECOMENDAÇÃO

REFORÇO DAS EQUIPAS OPERACIONAIS DA DELEGAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS DA ILHA TERCEIRA

A construção, ampliação, manutenção e gestão das vias públicas são da competência do Governo Regional, de acordo com a orgânica respetiva, no que toca às redes regional e florestal.

Considerando a extensão da rede viária regional da Ilha Terceira e a reduzida quantidade de recursos humanos que exercem uma variedade de serviços em diferentes áreas que a Delegação de Obras Públicas tem na sua alçada.

Considerando a incapacidade ao longo dos últimos anos da mesma delegação conseguir uma limpeza regular de toda a rede viária da Ilha Terceira.

Considerando as reclamações e críticas dos últimos anos relativamente à falta de limpeza das bermas das estradas regionais onde em muitas alturas do ano estão repletas de vegetação com a altura de metro e meio, tapando placas de identificação de localidade, sinais de trânsito e passeios.

Considerando que a manutenção da rede regional viária é importante para a promoção dos locais turísticos dos Açores.

Considerando que a limpeza e manutenção dos espaços públicos deve ser um esforço de todos na qual o Governo Regional dos Açores deverá ser exemplo.

O Grupo Municipal do PSD da Praia da Vitória nos termos estatutários e regimentais aplicáveis propõe um voto de recomendação ao Governo Regional dos Açores para que reforce as equipas operacionais da Delegação de Obras Públicas da Ilha Terceira e priorize a intervenção nas localidades.

Lido a
25 set 2020
fjt

Do presente voto deverá ser dado conhecimento ao Governo Regional dos Açores, Associação de Municípios dos Açores e da Delegação Regional dos Açores da Associação Nacional de Freguesias

Praia da Vitória, 26 de junho de 2020

O Grupo Municipal do PSD

Bento
Bruno Nogueira
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



VOTO DE PESAR

Faleceu, no passado dia 11 de agosto de 2020, Alberto Ribeiro Borges de Meneses, aos 72 anos de idade.

Alberto Meneses nasceu na freguesia das Lajes, concelho da Praia da Vitória, a 28 de novembro de 1947, destacando-se na sua vida profissional e sociocultural pela ligação à terra e às mais intrínsecas manifestações comunitárias da sua freguesia – posteriormente elevada a Vila, do seu Concelho e da sua Ilha.

Após ter estudado na antiga Escola Industrial de Angra, Alberto Meneses, foi agricultor de profissão, mas também um cidadão ativo no contributo que entendeu dar ao desenvolvimento social, cultural, desportivo e religioso da sua terra.

Entre os cargos públicos que desempenhou, num importante contributo cívico, foi membro eleito à Assembleia de Freguesia de Santa Cruz e deputado eleito à Assembleia Municipal da Praia da Vitória. Foi também mordomo do Império das Tronqueiras num contributo para a valorização das tradições em louvor do Divino Espírito Santo.

Alberto Meneses foi Mestre de Danças de Espadas no Carnaval da Ilha Terceira, tendo desempenhado também funções como ensaiador, ator e dançarino, na maior manifestação de teatro popular do mundo.

Norteadado pelo espírito de serviço público, de missão em prol do desenvolvimento da comunidade e de preservação das manifestações culturais da sua ilha, soube incutir esses valores aos seus descendentes, reconhecendo-se, hoje, nos seus filhos e netos, contributos sociais e cívicos que perpetuam a memória de Alberto Meneses.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Pesar:

A Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em sessão ordinária a 25 de setembro de 2020, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Alberto Ribeiro Borges de Meneses.

Que do presente Voto seja dado conhecimento à sua família.

Praia da Vitória, 25 de setembro de 2020

Os membros da Assembleia Municipal

Lida a
25 set 2020
fht

GRUPO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

VOTO DE PESAR FALECIMENTO ALBERTO RIBEIRO BORGES DE MENESES

Fazemos uma homenagem

Deixar uma mensagem

Do fundo do coração

Homenageamos o avô

Por quem hoje aqui estou

Com esta espada na mão

O seu amor ao carnaval

O que lhe deu afinal

Em anos de ensinamento

E sentida dedicação

Deu o corpo a emoção

Com enorme sentimento

Que seja na sua vida

Deixarmos bem sentida

Uma profunda gratidão

Que este seja um sinal

De que sempre o carnaval

Tem sentido e razão

A mensagem que trazemos

Pra que todos nos lembremos

E a vós aqui deixamos

Quando pudermos fazer

Em vida agradecer

A todos a quem amamos

Clélio Meneses, Cantiga de Saudação, Dança de Espada da Casa da Ribeira 2019, "A Dama das Camélias"

No passado dia 11 de agosto de 2020 faleceu o Mestre Alberto Meneses.

Alberto Ribeiro Borges de Meneses nasceu em 28 de novembro de 1947 na Vila das Lajes.

Estudou na Escola Industrial de Angra tendo exercido durante a sua vida a profissão de agricultor.

Em 9 de julho de 1967 constituiu família na Casa da Ribeira com Maria Emília Parreira Toste Bolina de Meneses da qual teve dois filhos, Clélio e Emiliano.

Um homem, um marido, um pai e um cidadão atento e dinâmico que contribuiu para a sua terra como membro da Assembleia de Freguesia de Santa Cruz, membro da Assembleia Municipal da Praia da Vitória, Membro da Comissão Política Concelhia do PSD da Praia da Vitória, Mordomo do Império das Tronqueiras entre outras atividades comunitárias de âmbito social, cultural, desportivo e religioso.

Com o falecimento de Alberto Meneses o Carnaval Terceirense perde um grande Mestre.

Mestre que aprendeu, viveu e transmitiu a arte de puxar a espada, de entrar e sair do

Lido a
25 Set 2020
AT

terreiro, de saudar e envolver o povo na manifestação rainha do Carnaval Terceirense – a dança de espada ou de dia.

Quem teve a honra de beber do seu conhecimento e da sua arte recorda o começo da sua paixão pelo Entrudo ao som das cordas da guitarra da sua mãe, e no saborear desde menino das vivências desta festa.

Puxou a sua primeira dança em 1966 com apenas 17 anos.

A partir daí evolui e deixou a sua marca no Carnaval. Foi mestre, dançarino, ator e ensaiador de danças de espada. Exigência, persistência e excelência eram valores que incutia a quem procurasse o seu saber e a sua ajuda.

Aos 72 anos teve a graça de ver a sua neta a quem ensinou a puxar uma dança de espada em sua homenagem. Ao partilhar o palco com a Beatriz sentia-se na plenitude da felicidade e no vigor da sua juventude.

Deixou um legado e seu apito ao Carnaval da Terceira.

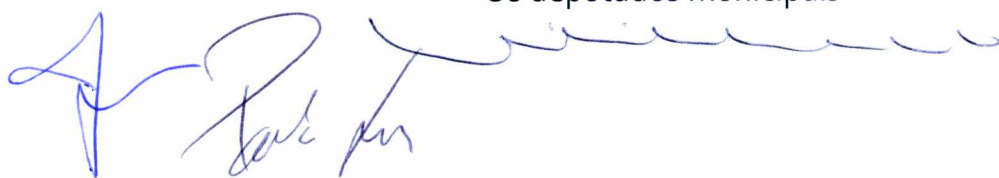
Deixa na saudade a sua esposa de 53 anos de matrimónio, Sra. Mariazinha, os seus filhos Clélio e Emiliano, os netos Manuel, Pedro, Beatriz, Maria e Inês, e noras Manuela e Joana e restante família.

Assim o Grupo Municipal do Partido Social Democrata propõe à Assembleia Municipal da Praia da Vitória, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento de Alberto Ribeiro Borges de Meneses.

Que do presente voto se dê conhecimento à família.

Praia da Vitória, 25 de setembro de 2020

Os deputados municipais



Galvão


Paula Rocha


VOTO DE PESAR

No passado dia 24 de agosto de 2020 faleceu, aos 78 anos, José Tomás Ataíde da Cunha, popularmente conhecido como “Professor José Tomás”, figura ímpar da Praia da Vitória.

Filho de Tomás da Cunha e Maria Tomásia da Cunha Ataíde, nascido a 12 de junho de 1942, no lugar dos Fenais, freguesia de São Mateus, da Vila da Praia da Graciosa, José Tomás saiu da sua ilha de origem para prosseguir estudos no então Liceu de Angra do Heroísmo e, posteriormente, no Magistério Primário.

Concluídos os estudos, regressou à ilha Graciosa, onde problemas de saúde ocorridos ainda na sua infância e que haviam provocado sequelas irreversíveis, o impediram de lecionar no início da sua carreira. Apesar disso, o ensino estava-lhe na vocação e na alma e, de volta à ilha Terceira, começou por dar aulas na Escola do Porto Judeu, em Angra do Heroísmo, e, mais tarde, na Escola de Santa Cruz, na Praia da Vitória.

Foi professor do ensino básico, até meados da década de 80, altura em que, ainda prematuramente, teve que se aposentar, na sequência dos problemas de saúde que o assolavam.

Por vários anos foi também Delegado Escolar da Praia da Vitória, professor no antigo Seminário do Padre Damião e fundador de um colégio particular que, durante mais de duas décadas, preparou crianças e jovens para ingressarem no 5.º ano do Liceu e que funcionou como centro de explicações.

Inovador, progressista e empreendedor, José Tomás destacou-se como um dos maiores e mais proeminentes empresários praienses, nomeadamente pela implementação de novos negócios na ilha e pela criação de dezenas de postos de trabalho na Praia da Vitória. Exemplo disso, é a fundação a 12 de dezembro de 1982, do Grupo SUSIARTE, do qual foi fundador e sócio-gerente.

O seu espírito visionário e de inovação prosperou ao ponto de fazer catapultar a sua empresa para patamares de Grupo Económico líder na Região e com projeção muito além das fronteiras da Região Autónoma dos Açores. Atualmente o Grupo Susiarte é reconhecido como uma empresa de média dimensão, galardoada e considerada uma das melhores de Portugal, empregando mais de 120 trabalhadores e apoiando diversos projetos de caráter social, cultural e desportivo.

José Tomás era não só um empresário inspirador e um professor marcante, mas também um cidadão ativo na sociedade que o acolhera – a sociedade da Praia da Vitória. Desempenhou inúmeras funções na estrutura de instituições e coletividades como o Sport Clube Praiense, o Lar D. Pedro V ou a Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória. Nestas últimas duas instituições, ocupava o cargo de vice-presidente do conselho fiscal desde 1988.

Lido a
25 set 2020
JH



No seu contributo à causa pública, importa também salientar o seu papel como Presidente da Direção do Sport Clube Praiense numa das épocas mais difíceis da história da coletividade, tendo-se assumido como fulcral na garantia de sobrevivência desta instituição desportiva da Praia da Vitória. No âmbito do seu contributo ao desporto, foi também reconhecido como sócio honorário da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo.

A 20 de junho de 2012, no âmbito das comemorações do 31º aniversário da elevação da Praia da Vitória a Cidade, foi homenageado com a Medalha de Valor Cultural em Prata, numa homenagem dirigida a todos os professores reformados com mais de 60 anos e residentes no concelho da Praia da Vitória.

José Tomás para além da relevante atividade profissional teve um notável percurso de vida empresarial e cívica, um percurso alicerçado em valores e princípios que foram, na íntegra, passados aos seus descendentes. Exemplo disso mesmo é o facto de os seus filhos serem empresários de relevo e destacados dirigentes de várias instituições e coletividades da Praia da Vitória, mantendo vivo o seu legado de prosperidade.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Pesar:

A Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em sessão ordinária a 25 de setembro de 2020, manifesta o seu profundo pesar pela morte do professor José Tomás Ataíde da Cunha, apresentando as mais profundas condolências à sua família.

Que do presente voto seja dado conhecimento à Gerência da Grupo SUSIARTE/EXPERT, à sua companheira Ana Esménia Mackay Pereira e aos seus filhos Luís, Susana e Alexandre Cunha.

Praia da Vitória, 25 de setembro de 2020

Os membros da Assembleia Municipal

Assembleia Municipal da Praia da Vitória



VOTO DE PESAR

A Praia perdeu um dos seus mais ilustres e beneméritos cidadãos.

Esta Praia da Vitória que o sentiu partir a 24 de Agosto de 2020 e a Praia da Graciosa que o viu nascer a 12 de Junho de 1942, no lugar dos Fenais a que sempre regressava.

José Tomás Ataíde da Cunha registou a sua passagem pela vida marcada pela superação das dificuldades e das conquistas com que foi envolvendo todos quantos com ele se foram relacionando.

Desde as doenças da infância e da idade adulta até aos derradeiros dias, às dores do afastamento de casa e da família, aos constantes desafios e provas, sempre respondeu com valentia, esperança, serenidade e louvor à vida.

Concluindo estudos em Angra do Heroísmo, formou-se o professor com que aumentou o nome pelo qual passou a ser conhecido, leccionando no Porto Judeu e, posteriormente, nesta cidade até à sua aposentação, assumindo, ainda, funções de Delegado Escolar da Praia da Vitória.

No âmbito da sua actividade de pedagogo, foi professor no antigo Seminário do Padre Damião e fundou um colégio particular que funcionou durante mais de 20 anos, no início, preparando alunos para fazerem o exame do 5^a ano dos Liceus e, mais tarde, como centro de explicações, por ele passando gerações e gerações de praienses que sentiam no Professor Tomás a referência de ensinamentos curriculares e morais que deixa marcas intemporais.

A sua vida intensa e imensa, porém, concretizou-se por muito mais. Pela vida empresarial, com a fundação, a 12 de Dezembro de 1982, desenvolvimento e crescimento da Susiarte, transformando-a no principal grupo empresarial da Praia da Vitória e numa das principais PME's dos Açores, envolvendo a família de sangue e todos quantos com ele foram colaborando nestas décadas de bem servir e empreender na ilha e fora dela.

Mas também se realizou na vida cívica e comunitária, como Presidente da Direcção do Sport Clube Praiense em épocas de fortes dificuldades financeiras, sendo as direcções que liderou determinantes para a sobrevivência da coletividade, mas também como membro dos Conselhos Fiscais do Lar D. Pedro V e da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória durante mais de três décadas e até à sua morte.

Referência humana, social, cultural e cívica desta terra, o Professor Tomás deixa um legado de cidadania, humildade e valores de que são cúmplices legatários todos quantos com ele aprenderam e, em especial, aqueles que deixa na saudade, a sua companheira de 25 anos, Ana Esménia Mackay Pereira, os seus filhos Luís Vasco, Susana e Alexandre, os netos Carlota, Tomás e Lourenço, assim como as noras Madalena e Rita e o genro Rui.

Assim o Grupo Municipal do Partido Social Democrata, ao abrigo das disposições regimentais e legais aplicáveis, propõe à Assembleia Municipal da Praia da Vitória, a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento de José Tomás Ataíde da Cunha. Que do presente voto se dê conhecimento à família.

Praia da Vitória, 25 de setembro de 2020

O Grupo Municipal do PSD

Paula Rocha

Lido a
25 set 2020
fjt

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Em setembro de 2013 foi aprovada, por unanimidade, uma Resolução, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, que recomendava ao Governo Regional que efetuasse as diligências necessárias para a classificação do maior festival de teatro popular do Mundo – o Carnaval da ilha Terceira – como Património Cultural Imaterial de Portugal.

A Resolução teve como uma das suas principais impulsionadoras e autoras materiais, a ilustre cidadã da Praia da Vitória, Judite Parreira, então a desempenhar funções como Deputada no Parlamento Açoriano.

Realizado um persistente trabalho nos Açores em torno desta importante e inigualável manifestação cultural de cariz popular, seguiu-se um conjunto de diligências entre os Governos da Região e da República que culminou, em agosto de 2020, com a Direção-Geral do Património Cultural a inscrever as Danças, Bailinhos e Comédias do Carnaval da Terceira no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

Esta importante decisão foi fundamentada na *"importância de que se reveste esta manifestação (...) enquanto reflexo da identidade da comunidade em que esta tradição se originou e se pratica"*.


Com o epíteto de maior manifestação de teatro popular do Mundo, o Carnaval terceirense envolve milhares de atores, cantores e músicos amadores, que percorrem mais de 30 palcos na ilha, atuando de forma gratuita com Danças, Bailinhos e Comédias, em rima, muitas vezes com crítica social, intercalados com coreografias e música.

Este reconhecimento nacional é um passo fundamental tendo em vista algo de maior relevância social e cultural para a Ilha Terceira e para os Açores, nomeadamente uma eventual candidatura do Carnaval da Ilha Terceira a Património Imaterial da UNESCO.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Congratulação:

A Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em sessão ordinária a 25 de setembro de 2020, congratula todas as entidades envolvidas no processo conducente à classificação do Carnaval da ilha Terceira como Património Cultural Imaterial de Portugal.

Que do presente Voto de Congratulação seja dado conhecimento à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, ao Governo Regional dos Açores, à Direção-Geral do Património Cultural, ao Museu do Carnaval Hélio Costa, a Judite Parreira e às direções de todas as instituições com salas de espetáculos, no Concelho da Praia da Vitória, que recebem Danças, Bailinhos e Comédias do Carnaval da Ilha Terceira.

Lda a
25 set 2020




Praia da Vitória, 25 de setembro de 2020

Os membros da Assembleia Municipal

[Handwritten signatures in blue ink]

GRUPO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

INSCRIÇÃO DAS DANÇAS, BAILINHOS E COMÉDIAS DE CARNAVAL DA ILHA TERCEIRA NO INVENTÁRIO NACIONAL DO PATRIMÓNIO IMATERIAL

No ano 2013 pela iniciativa do Partido Social Democrata foi apresentado na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um projeto de resolução, recomendando ao Governo Regional que diligenciasse a classificação das tradicionais Danças e Bailinhos de Carnaval da Ilha Terceira como Património Cultural Imaterial de Portugal.

O projeto pretendia salvaguardar uma manifestação cultural de um povo, garantindo-lhe futuro e perenidade, dando-lhe o devido relevo e projeção e homenageando em simultâneo todos quantos a tornam possível, contribuindo para promover o respeito pela diversidade cultural e pela criatividade humana.

Aprovada por unanimidade da Assembleia Legislativa e pós um processo longo, o Carnaval da Ilha Terceira foi finalmente reconhecido a nível nacional.

A decisão foi fundamentada na "importância de que se reveste esta manifestação" do património cultural imaterial enquanto "reflexo da identidade da comunidade em que esta tradição se originou e se pratica".

As danças, bailinhos e comédias de Carnaval constituem uma manifestação artística de cariz popular, onde as artes performativas através da dança, do teatro, da música e do traje, aliadas com a gastronomia, exprimem e evidenciam o sentir identitário há muito enraizado na alma terceirense.

Durante quatro dias, entre o sábado e a terça-feira de Entrudo, centenas de atores, cantores e músicos amadores percorrem mais de 30 palcos na ilha Terceira, atuando

Lido a
25 set 2020
fht

de forma gratuita, pela madrugada dentro, com danças, bailinhos e comédias, que são espetáculos de teatro popular, em rima, muitas vezes com crítica social, intercalados com coreografias e música.

Com este reconhecimento nacional dá-se um passo na valorização da especificidade do Carnaval da Terceira.

Um Carnaval que ganha duração, participação, juventude e assistência, com uma dimensão humana que se estende às nossas comunidades de emigrantes no Canadá e nos Estados Unidos da América.

Um Carnaval que é exemplo vivo da criatividade do nosso povo, uma tradição popular que atravessa e contagia as gerações.

Um Carnaval que é uma das bandeiras culturais mais importante do povo terceirense. O Grupo Municipal do PSD da Praia da Vitória nos termos estatutários e regimentais aplicáveis propõe um voto de congratulação pela Inscrição das Danças, Bailinhos e Comédias de Carnaval da ilha Terceira no Inventário Nacional de Património Cultural Imaterial.

Que do presente voto deverá ser dado conhecimento às Assembleias e Juntas de Freguesia da Ilha Terceira, à Assembleia e Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Câmara Municipal da Praia da Vitória e Direção Regional da Cultura.

Praia da Vitória, 25 de setembro de 2020

Os deputados municipais



Handwritten signatures of the municipal deputies, including names like Balvão, NCo, and Paula Rocha.

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional das ilhas Graciosa e Terceira – é uma associação sem fins lucrativos, criada em 21 de julho de 1995, tendo como objeto a promoção, apoio e realização de um aproveitamento mais racional das potencialidades endógenas e exógenas dos concelhos que integram a sua área de atuação, nomeadamente Angra do Heroísmo, Praia da Vitória e Santa Cruz da Graciosa.

Tendo como princípios fundamentais o desenvolvimento dos territórios rurais e a melhoria das condições de vida das populações, a GRATER foi constituída pelos municípios dos concelhos do território de intervenção e por 32 entidades públicas e 56 privadas, com funções no âmbito do desenvolvimento rural.

Através da implementação de uma estratégia de desenvolvimento local, a GRATER tem conseguido promover o desenvolvimento das capacidades e das iniciativas locais, atendendo à dinâmica emergente do meio, onde os diferentes atores desempenham um papel de relevo.

A 30 de setembro de 1997, apenas dois anos após a sua criação, mas fruto dos bons resultados operacionais apresentados, a GRATER recebeu o Estatuto de Utilidade Pública.

Durante estes últimos 25 anos, a GRATER definiu como objetivos o aumento dos níveis de empregabilidade e de investimento nas zonas rurais e costeiras, a melhoria da atratividade do território para o turismo, a criação dos serviços básicos para as populações e a conservação e valorização do património.

No âmbito da concretização dos seus objetivos, a Associação apoiou mais de 560 projetos com um investimento de aproximadamente 23 milhões de euros, criando mais de 100 empresas e mais de 200 postos de trabalho, através da implementação de programas de financiamento comunitário. No período de 2018 e 2019, só na Praia da Vitória, foram aprovados 31 projetos, num montante superior a 2 milhões de euros, responsáveis por 21 novos postos de trabalho.

Nestes últimos anos, a GRATER aumentou o seu leque de abrangência com a aprovação e implementação, na Terceira e Graciosa, da estratégia de desenvolvimento local para o setor das pescas, direcionada para todos aqueles que trabalham direta ou indiretamente neste setor, apoiada pelo Mar 2020.

A GRATER assumiu, assim, um papel relevante na articulação e complementaridade entre programas e iniciativas comunitárias, nacionais e regionais, apoiando múltiplos projetos em muitos setores de atividade, que tiveram um impacto significativo inegável no desenvolvimento rural e socioeconómico, particularmente na Praia da Vitória.

Lido a
25 Set 2020
[Handwritten signature]



Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Congratulação:

A Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em sessão ordinária a 25 de setembro de 2020, congratula a GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional das Ilhas Graciosa e Terceira pela celebração do seu 25º aniversário.

Que do presente Voto de Congratulação seja dado conhecimento ao Conselho de Administração da GRATER e aos seus parceiros e associados.

Praia da Vitória, 25 de setembro de 2020

Os membros da Assembleia Municipal



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A sustentabilidade ambiental é decisiva para a saúde do planeta e de quem nele vive.

A geografia determina que a nossa relação com o mar condicione a nossa existência, sendo a linha de costa o ponto de encontro entre os mundos que o nosso encontra.

Por isso, a forma como protegemos e preservamos as áreas costeiras das nossas ilhas é reveladora do modo como respeitamos esta nossa idiossincrasia insular e a relação com o que nos rodeia.

Para isso, o envolvimento e responsabilidade partilhada de todos é o caminho adequado do sucesso.

No passado dia 19 de setembro de 2020, assinalou-se o Dia Internacional de Limpeza Costeira e também o World Cleanup Day, com o que se registou a importância da proteção e limpeza da orla costeira, praias, oceanos e ribeiras.

Na Praia da Vitória, a acção aglutinadora da Câmara Municipal com as Juntas de Freguesia do concelho em ligação com a Fundação Oceano Azul constituiu um feliz exemplo do que deve ser feito e como deve ser feito.

Na verdade, não havendo registo recente de publicações do município com a presença das várias freguesias sem qualquer tipo de distinção partidária, a acção desenvolvida relativamente ao mencionado dia constitui um salutar episódio daquilo que deveria ser a prática corrente da actividade autárquica.

Para tal realização contribuiu de forma decisiva a Vereadora Raquel Borges e o empenho dos autarcas de freguesia da Praia da Vitória que deram um essencial passo de cooperação e saudável, quanto necessário, envolvimento institucional em prol das populações e territórios que todos servimos.

Assim o Grupo Municipal do Partido Social Democrata, ao abrigo das disposições regimentais e legais aplicáveis, propõe à Assembleia Municipal da Praia da Vitória, a aprovação de um voto de congratulação pela forma como a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia do concelho assinalaram o Dia Internacional de Limpeza Costeira e o World Cleanup Day.

Praia da Vitória, 25 de setembro de 2020

O Grupo Municipal do PSD





Paulo Rocha

Lido a
25 set 2020
